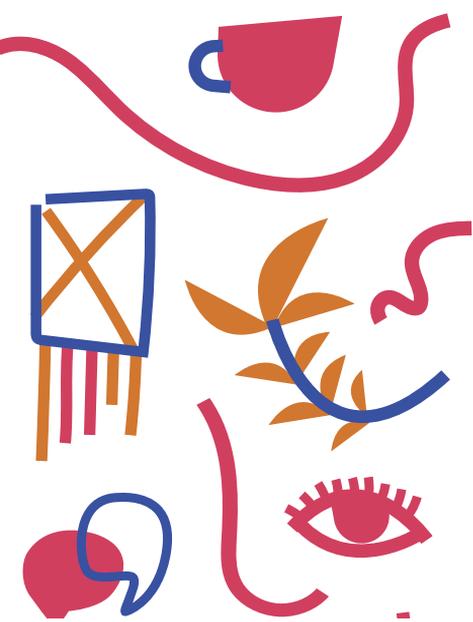




MOBI LIZA

CULTURA

Experimentações
e produções



Índice

Introdução	2
Levantamento e mobilização de participantes	4
Ateliê Jovem de Design Colaborativo	5
Ateliê de Cultura Popular e Comunicação	16
Mostra Mobiliza Cultura	26

INTRO DUÇÃO



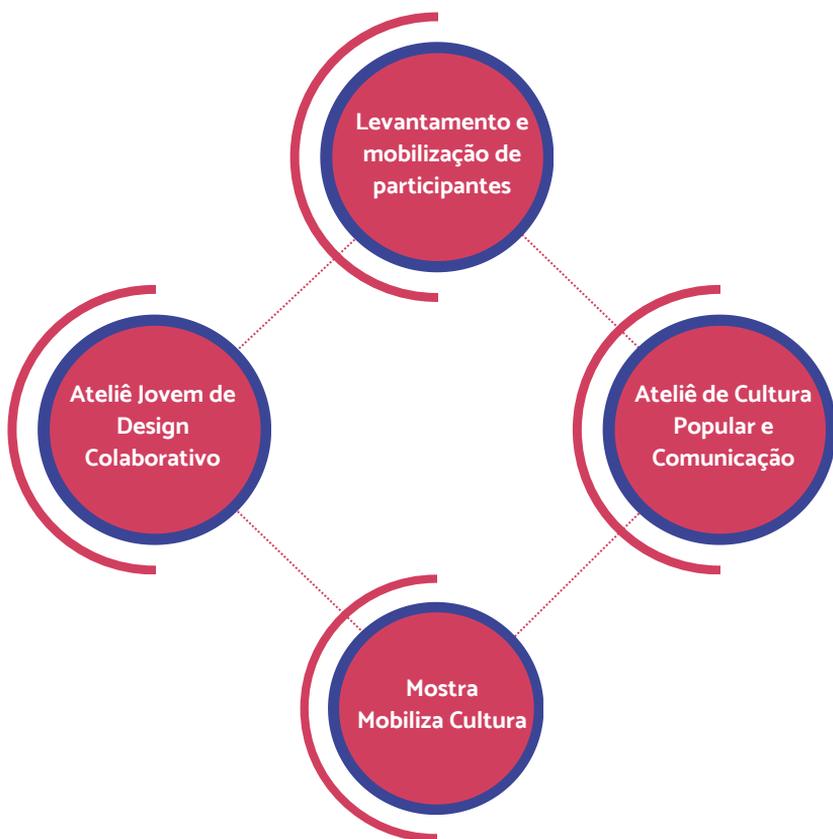
Este e-book é um relato multimidiático das experiências desenvolvidas ao longo do projeto **Mobiliza Cultura 2022: fazeres colaborativos em arte e mobilização cultural**. Ao longo de 2023, o projeto desenvolveu um programa de atividades de experimentação artística junto a agentes culturais juvenis, adolescentes e jovens estudantes da rede pública de ensino e coletivos de arte popular, com vistas ao fortalecimento de sua atuação por meio da apropriação criativa de recursos relacionados às tecnologias da comunicação e ao design colaborativo.

Ao todo, foram envolvidos cerca de **250 jovens** da rede pública e mais de **18 coletivos** artísticos de **Belo Horizonte e Colar Metropolitano** que atuam em campos diversos, como dança, música, teatro, literatura e poesia, artes visuais e intervenções urbanas.

Nesta publicação, você encontra informações sobre cada etapa, fotos e link para download das produções criadas nos processos criativos desenvolvidos ao longo do projeto.

Boa leitura!

ATIVIDADES



LEVANTAMENTO E MOBILIZAÇÃO de participantes



Ao longo de anos de atuação nas áreas da cultura, patrimônio, juventudes, comunicação e mobilização social, a AIC tem orgulho de ter formado uma robusta rede de entidades e grupos parceiros que compõe um ecossistema nas lutas pelas mais diferentes garantias de direitos, entre elas a do acesso à cultura, à diversidade e à memória.

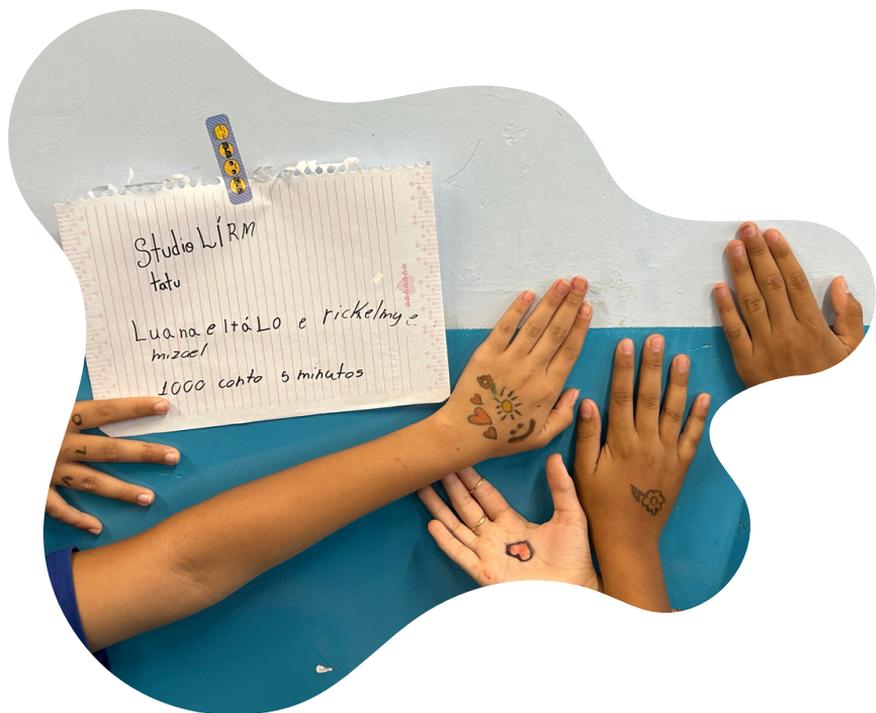
Nossa busca, então, se fez a partir de um chamado a esses grupos, considerando o escopo do projeto e os territórios.

Mais que atendidos ou beneficiados, os grupos foram parceiros no processo de execução das ações e elaboração dos produtos do projeto, por meio da troca de conhecimentos, proporcionada pela nossa atuação.

Junto com a equipe da AIC, os grupos puderam pensar e criar caminhos que fortalecessem a cultura e os patrimônios artísticos e culturais de suas localidades, bem como beneficiassem as comunidades onde estão inseridos.

Ateliê

JOVEM DE DESIGN COLABORATIVO



Ações de experimentação artística colaborativas com jovens de 11 a 29 anos que resultaram na criação de publicações artístico-culturais com o apoio da equipa da AIC.

Nesse processo, os adolescentes puderam experimentar linguagens das artes visuais para produção de sentido a respeito de si, do outro, da vida comunitária e dos saberes locais. As experimentações coletivas mobilizaram temas como “Arte e juventude”, “Cultura e Território” e “Cidadania Cultural”.

Conheça mais sobre essas experimentações e produtos nas próximas páginas e confira fotos desses processos em nossa [galeria de fotos](#).

Resultados da parceria com **ADAO E POEIRA FILMES**



Alguns prédios e monumentos abrigam histórias e memórias muito importantes para a construção do que chamamos de identidade da comunidade. Em Matozinhos, esse é o caso da Estação Ferroviária, que foi inaugurada em 1895 e fazia parte da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo tido papel importante na construção da capital de Minas Gerais. Outro exemplo é o Santuário do Senhor Bom Jesus e o seu entorno, patrimônio arquitetônico e que é cenário também de riquezas imateriais, como o jubileu do Senhor Bom Jesus.

Esses patrimônios, tombados pela Prefeitura Municipal, fazem parte do imaginário subjetivo e afetivo de cada morador e moradora de cidade e são elementos de identidade da comunidade. Sua preservação e valorização são fundamentais.

A partir dessas referências culturais, realizamos uma série de ações com jovens moradores de Mocameiro e estudantes da EE Felícia Fernandes Campo para estimular o senso de pertencimento e sensibilizá-los sobre a importância da preservação dos patrimônios de Matozinhos.

A partir de visitas a esses patrimônios, os jovens participaram de oficinas de animação utilizando recorte e brinquedos óticos para aprenderem sobre esse recurso audiovisual. Confira o produto dessas oficinas:

**ANIMAÇÃO “NOSSO
PATRIMÔNIO, NOSSA CULTURA
E NOSSA RELIGIOSIDADE”**

Resultados da parceria com **COLÉGIO MUNICIPAL PROFESSOR EURICO VIANA**



A região de Matozinhos compreende sítios arqueológicos importantíssimos para a história de Minas Gerais e do Brasil, sendo berço do fóssil humano mais antigo do país, a Luzia. O acervo encontrado ali também é rico para estudos de paleontologia e espeleologia, além de possuir grande riqueza histórica e cultural.

Apesar disso, fica clara a necessidade de promover iniciativas com foco em difusão de conhecimento e valorização da diversidade de patrimônios culturais do município.

Por isso, a partir de ações de educação patrimonial, com visitas guiadas, palestras, seminários, oficinas e aulas transdisciplinares, os estudantes foram convidados a participarem de oficinas de literatura e ilustração, por meio das quais puderam refletir sobre cidadania, identidade e pertencimento a partir dos patrimônios locais. Confira o produto dessas oficinas:

**FAZINE “PATRIMÔNIO
EM TOM DE POESIA”**

Resultados da parceria com **ECO DAS ARTES**



O Santuário do Senhor Bom Jesus de Matozinhos, bem como a praça onde está localizado, são bastante utilizados como elementos de referência do município - em uma breve busca no “Google Imagens” por “Matozinhos”, as fotos desse patrimônio são os primeiros resultados.

Apesar de estarem entre os principais elementos representativos da cidade e fazerem parte do inconsciente coletivo como importantes formadores da identidade local, ainda é perceptível que parte da população não conhece sua história.

Por isso, convidamos estudantes da EE Bento Gonçalves para descobrirem com a gente as histórias por trás desses patrimônios e despertar a reflexão e sentimento de pertencimento nos jovens.

Para isso, foram realizadas visitas guiadas que fornecessem contextualizações históricas sobre o Santuário e a Praça Bom Jesus de Matozinhos e ações de educação patrimonial e ambiental, com oficinas de construção de maquete do local. Confira o produto dessas oficinas:

**POSTAL DA PRAÇA BOM JESUS
DE MATOZINHOS**

Resultados da parceria com **GUARDA DE CONGADO E CANDOMBE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**



Mocambeiro atualmente é um distrito da cidade de Matozinhos, mas sua fundação vem de meados do século XVIII, a partir dos negros escravizados nas fazendas da região que aqui encontraram abrigo. Uma das maneiras que essas pessoas encontraram para resistir aos horrores da escravidão foi resguardar seus costumes e sua cultura originária, muitas vezes utilizando do sincretismo religioso para tal. Nesse contexto surgiu o Candombe, o Congado e as Folias de Reis.

Atualmente, se mostra essencial e um desafio central, engajar os mais novos para que valorizem, perpetuem e sejam agentes das tradições e saberes da comunidade, para que enxerguem valor em sua história, seu passado e sintam orgulho de pertencer à essa comunidade.

Pensando nisso, realizamos momentos de sensibilização, vivência e registro dessas tradições junto à jovens da Guarda e da EE Felícia Fernandes Campos. O objetivo foi de proporcionar espaços de reflexão sobre a história e identidade dos próprios jovens, bem como compartilhar com eles um pouco desses saberes tradicionais e estimulá-los a gerarem registros a partir de oficinas de formação artística em que os jovens foram convidados a construir estandartes baseados em suas vivências com os temas. Confira o produto dessas oficinas:

**FANZINE “GUARDA NOSSA
SENHORA DO ROSARIO DE
MOCAMBEIRO E SUAS
BANDEIRAS”**

Resultados da parceria com **GUARDA DE MOÇAMBIQUE SÃO BENEDITO**



As Guarda de Moçambique, assim como as de Congo, também são patrimônios imateriais que carregam, em suas práticas e tradições, heranças culturais de grupos sociais ancestrais. Suas histórias, nem sempre registradas oficialmente, guardam elementos da identidade de toda uma comunidade, que nos cabe conhecer, reconhecer e preservar.

O registro de suas características, história e tradições e o engajamento das juventudes são desafios centrais para sua preservação, fortalecimento e continuidade.

Considerando este contexto, promovemos momentos de sensibilização artística e de rememoração das vivências individuais e coletivas das tradições. As ações tiveram como objetivo fortalecer os vínculos e interesse da juventude em relação às tradições da Guarda de Moçambique de São Benedito de Matozinhos, mobilizando-os para sua preservação e continuidade. Para isso, jovens do corpo da Guarda e da EE Visconde do Rio das Velhas foram convidados a participarem de formações para a construção de um fanzine sobre as vivências. Confira o produto dessas oficinas:

FANZINE “MOÇAMBIQUEIROS”

Resultados da parceria com **NETOS DE LUZIA**



Esforços que garantam o engajamento da juventude na preservação e fortalecimento dos patrimônios locais são peças-chave para a manutenção e perpetuação da riqueza histórica e diversidade cultural de Matozinhos.

Pensando nisso, realizamos ações de sensibilização com jovens do Colégio Municipal Professor Eurico Viana e da EE Felícia Fernandes Campos para estimular o sentimento de pertencimento coletivo e a valorização das identidades locais. Por meio de visitas guiadas e concurso de produção de texto, os jovens puderam refletir sobre a cultura do município a partir de um recorte único da história local, suas curiosidades e peculiaridades.

Para potencializar a divulgação e facilitar o acesso aos patrimônios de Matozinhos e região, o grupo se mobilizou para a criação de um podcast que narra a história de Matozinhos através de entrevistas com personalidades locais, pesquisadores e jovens da comunidade. Com linguagem criativa e inovadora, o projeto tem o objetivo de fomentar a cultura local e inspirar novos artistas do município. Confira o produto dessas oficinas:

**VÍDEO-TEASER “NETOS DE
LUZIA”**

Resultados da parceria com **PARQUE BARROÇÃO**



Área verde, parque municipal, espaço LUMEs (Lugares de Urbanidade Metropolitana), Zona Urbana de Preservação nas imediações dos bairros São Paulo e São José, em Matozinhos: esse é o Parque Municipal Ecológico do Barroção. Os parques urbanos possuem grande importância ecológica e ambiental, ao possibilitarem à população a convivência com a natureza, melhorarem a qualidade do ar e potencializarem a infiltração da água no solo. Além disso, são espaços de interação e convivência cidadã, que marcam a paisagem e as identidades matozinhenses.

Nesse sentido, o Parque Municipal Ecológico do Barroção é uma potência de conscientização, não apenas pelas riquezas ambientais da região, mas também históricas e culturais. O parque é lugar de encontro de pessoas, saberes e histórias.

Pensando nisso, realizamos uma série de ações com o objetivo de atrair e envolver a comunidade local, promovendo o reconhecimento e a valorização do Parque e dos patrimônios ambientais, arqueológicos e culturais locais. A partir dessas ações, alunos da EE Felícia Fernandes Campos e jovens das comunidades do entorno do Parque foram convidados a vivenciar momentos de troca no Parque e participarem de oficinas de pintura inspiradas nas artes rupestres existentes nas grutas da região. Confira o produto dessas oficinas:

**JOGO DA MEMÓRIA DO
BARROÇÃO**

Resultados da parceria com **QUINTAL DAS MARIAS**



A cidade de Matozinhos e o distrito de Mocambeiro são territórios ricos em patrimônios naturais e culturais. O Parque da Cerca Grande, por exemplo, é o único sítio arqueológico de Minas Gerais tombado pelo IPHAN, em nível nacional. Patrimônios culturais como o Boi do Lelé, Folia de Seu Benjamim da Guarda do Candombe e das cantadeiras Meninas de Mocambeiro são movimentos culturais de resistência de tradições que compõem a história do município.

Tanta riqueza necessita de reconhecimento e divulgação para que cada mais matozinhenses valorizem e preservem seus patrimônios.

Nessa perspectiva, mobilizamos estudantes da EM Dona Elza Alves de Oliveira com objetivo de sensibilizá-los acerca da valorização e reconhecimento da importância histórica dos patrimônios locais. De forma lúdica, criativa, dinâmica e colaborativa, os jovens foram convidados a participar de ações de contação de histórias e oficinas de produção de mapas afetivos. Confira o produto dessas oficinas:

**FANZINE “CONTOS DAS TERRAS
DE LUZIA”**

Resultados da parceria com **RUPTURA NEGRA**



Preservar patrimônios é também defender a memória dos saberes populares que refletem a identidade de um povo. O ato de benzer é uma prática registrada no Brasil desde o período colonial. Em sua essência, essa tradição traz consigo as memórias de um povo e a construção da identidade cultural, do sentimento de comunhão e pertencimento de toda uma comunidade.

Seus simbolismos, crenças e rituais são, comumente, passados de geração em geração através da oralidade, sobrevivendo, até hoje, com poucos registros formais. Dona Maria do Morro foi uma dessas mulheres, benzedoras, do povo de Matozinhos e de outros lugares.

Sua história nos inspirou a realizar dinâmicas de sensibilização e formação com alunos da EM Dona Jovina de Mello Veado sobre a importância do reconhecimento da benzeção para a preservação dos saberes populares locais. A partir de narrativas sobre a história de Dona Maria do Morro, os jovens foram convidados a refletirem sobre sua identidade e cultura e registrarem suas impressões em oficinas de desenhos. Confira o produto dessas oficinas:

LIVRO “FLOR DO MORRO”

Resultados da parceria com **SARAU DAS ESTAÇÕES**



De Agrípa Vasconcelos à Nely Pereira da Silva, Matozinhos é solo fértil para escritores, escritoras, poetas e poetisas. Sua riqueza patrimonial, seja ela cultural, ambiental e/ou arqueológica, possibilita a criação de obras importantes para a história da cidade e que carregam consigo elementos da identidade de sua comunidade.

A difusão e valorização do trabalho de poetas e poetisas matozinhenses, bem como a promoção de reflexões acerca da produção desses artistas como patrimônio cultural do município, foram o foco dessas ações. Realizamos encontros e vivências para divulgar as criações de escritores e escritoras de Matozinhos e Mocambeiro e propiciar espaços de conhecimento e reflexão sobre a escrita e leitura de poesia.

Nas ações, crianças e adolescentes participantes do projeto “Musicaliza”, da ADAO/Ecomuseu do Carste, foram apresentadas aos conceitos de ‘poesia ao pé do ouvido’ e às técnicas de construção de tubos artesanais para a realização dessa prática. De forma lúdica, os jovens foram estimulados a valorizarem e propagarem os patrimônios artísticos locais, ouvindo, recitando e realizando uma curadoria de poesias. Confira o produto dessas oficinas:

**FANZINE “VOZES DA CIDADE AO
PÉ DO OUVIDO”**

Ateliê de CULTURA POPULAR E COMUNICAÇÃO



Desenvolvimento de pesquisas e ações exploratórias com vistas à elaboração de diagnósticos colaborativos para mapeamento de vínculos dos grupos socioculturais e artísticos com seus públicos, além de identificar demandas de qualificação desses laços.

A partir desse diagnóstico, foi produzido um plano individual de intervenção sociocultural que deram origem a produtos e ações de intervenção sociocultural que registram atividades e intervenções artísticas dos coletivos envolvidos, abrindo espaço para preservação de sua memória e para o fortalecimento de suas oportunidades de inserção no mercado da cultura.

Conheça mais sobre os grupos participantes e produtos de comunicação gerados nas próximas páginas e confira fotos desses das ações de intervenção sociocultural em nossa [galeria de fotos](#).

A RUA É NOSSA

Mote: Valorizar e difundir a cultura de rua de Matozinhos, reconhecendo a produção artística e cultural de comunidades periféricas e corpos socialmente invisibilizados, visando a construção de uma identidade coletiva que promova novas perspectivas de ocupação do espaço público e fortaleça o protagonismo de artistas locais. Além disso, o grupo também busca criar um movimento de (re)existência que fomente redes de troca e cooperação entre agentes culturais para garantir o acesso a direitos e a transformação social de maneira diversa e inclusiva.

Confira o produto de comunicação gerado nesse processo:

LAMBE-LAMBES



CIA PÉ DE PANO

Mote: Promover o resgate de memórias e a criação autoral por meio de oficinas, espetáculos teatrais, contação de histórias e outras manifestações artísticas com o objetivo de valorizar o fazer cultural em suas diferentes origens, buscando, por meio da experiência lúdica, informar e despertar questionamentos e reflexões, garantindo momentos de bem-estar social e individual.

Confira o produto de comunicação gerado nesse processo:

FOLDER



GALPÃO CULTURAL PÁTRIA LIVRE

Mote: Espaço plural, multiuso, feito pela comunidade e para a comunidade que abriga atividades de promoção da cultura e cidadania, como ações formativas, culturais e comunitárias, beneficiando moradores da ocupação Pátria Livre e outros públicos.

Confira o produto de comunicação gerado nesse processo:

FOLDER



GUARDA DE CONGADO E CANDOMBE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Mote: Difundir e perpetuar a fé e as manifestações centenárias da Guarda de Congo e Candombe de Nossa Senhora do Rosário, agindo, sobretudo, como guardiões dos patrimônios culturais, sociais e religiosos de Mocambo, visando à manutenção e sobrevivência das tradições ancestrais que fazem parte da identidade da nossa comunidade.

Confira o produto de comunicação gerado nesse processo:

POSTAL



IDEAL DO AMANHÃ GUAICUY

Mote: Melhorar o acesso da sua comunidade a oportunidades de desenvolvimento de um vida plena, através do esporte e da cultura. O projeto busca valorizar cada criança, adolescente e suas famílias, ajudando-os a descobrirem seus potenciais, estimulando a autonomia, a liberdade e a responsabilidade na construção da sua cidadania, a partir da construção coletiva junto aos outros participantes do Ideal.

Confira o produto de comunicação gerado nesse processo:

FOLDER



Mote: Promover a diversidade como direito e valor essenciais para a construção da cidadania, utilizando para isso da arte e da cultura como formas de expressão e mobilização que gerem transformações para que o direito à vida e ao bem viver seja assegurado a todas as pessoas, em suas singularidades corporais e em suas variadas vivências, modos de pensar, de se expressar e de amar.

Confira o produto de comunicação gerado nesse processo:

FANZINE “LUTE COMO UMA GORDINHA”



MUSEU HISTÓRICO OJÚ AIYÊ

Note: valorizar e preservar a história de Matozinhos e da população negra brasileira, sobretudo pelo viés afrocentrado, por meio da pesquisa, difusão e salvaguarda de seus patrimônios materiais e imateriais, visando promover reflexões sobre outras formas do fazer cultural, assim como garantir a diversidade e a cidadania.

Confira o produto de comunicação gerado nesse processo:

CATÁLOGO



PLUS SIZE DA QUEBRADA

Mote: promover o acolhimento, a ajuda mútua e o fortalecimento das trajetórias das mulheres gordas periféricas, em sua busca por acesso a direitos e por bem viver, buscando, por meio da arte e da cultura, gerar oportunidades e combater o preconceito.

Confira o produto de comunicação gerado nesse processo:

FOLDER



QUINTAL DAS MARIAS

Mote: Resgatar e valorizar a ancestralidade através do canto, da poesia, do toque do tambor e do encontro entre mulheres, para promover, por meio da articulação de grupos culturais e espaços de reflexão coletiva, a valorização de patrimônios e a criação de espaços de acolhimento e promoção cultural.

Confira o produto de comunicação gerado nesse processo:

POSTAL



TEMPERANDO VIDAS

Mote: Promover o autoconhecimento e o empoderamento feminino a partir da geração de renda e promoção de espaços de troca seguros, em que são utilizados na fabricação artesanal de temperos caseiros os patrimônios e tradições da culinária mineira.

Confira o produto de comunicação gerado nesse processo:

FOLDER



Mostra MOBILIZA CULTURA



Momento voltado a dar visibilidade às produções criadas nas diferentes frentes do projeto, promovendo o seu reconhecimento pelas comunidades, bem como – e sobretudo – fomentando o debate e a multiplicação de atividades de fortalecimento da cultura local.

O objetivo da Mostra foi gerar experimentações em arte e produção cultural participativas e colaborativas, em sintonia com a proposta de “exposição em processo”. Apostamos numa metodologia curatorial coletiva e colaborativa, em que a tomada de decisões e o desempenho das funções se desse de forma partilhada entre equipe técnica e os atores culturais comunitários envolvidos no projeto. O horizonte foi o de uma prática experimental, articulada por variados coletivos, que também assumiram o papel de multiplicadores e de mobilizadores do público da Mostra.

Para isso, foram realizados encontros de concepção e curadoria da Mostra, em que foi aplicada a metodologia de “cartografia afetiva” para a construção de um mapeamento das produções mais relevantes a serem expostas, tendo em vista os percursos afetivos vivenciados pelos participantes ao longo das atividades do projeto.

Confira algumas fotos e registros da Mostra Mobiliza Cultura na nossa [galeria de fotos](#).



MOBI LIZA CULTURA

Experimentações e produções

Equipe do projeto

Coordenação Pedagógica

Priscylla Ramalho Dias Ferreira

Coordenação Administrativa

Valéria Marçal Filéto

Designers

Camila Barone dos Santos Bicalho

Priscila Justina Rodrigues dos Santos

Educadores e Mobilizadores

Raíssa Fernandes Faria

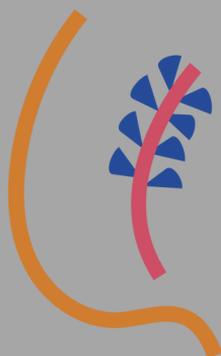
Laiene Inácio Lima de Souza

Marcela Silva Brito

Daniel Adriano Dorledo de Faria

Kênia Mara da Silva Chagas

O projeto Mobiliza Cultura 2022: fazeres colaborativos em arte e mobilização cultural foi executado pela AIC – Agência de Iniciativas Cidadãs, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais e o patrocínio da Cimento Nacional. CA: 2018.13609.0163.



LEI ESTADUAL
DE INCENTIVO
À CULTURA

CA: 2018.13609.0163

Patrocínio:



Realização:



A LIBERDADE
MORA EM

Minas

#VEMPRA MINAS

CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE
ESTADO
EFICIENTE.

